

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

6º
ANO

Semana 18

CIÊNCIAS HUMANAS

De 27/07 a 31/07/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima oitava semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 27/07	TERÇA 28/06	QUARTA 29/07	QUINTA 30/07	SEXTA 31/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

Mais uma semana que se inicia com desafios para nos ensinar sobre concentração, resiliência, foco e determinação, para seguir estudando e superando os acontecimentos e as rotinas.

Vamos relaxar, concentrar e meditar?! **Guardou a mandala? Vamos nessa!**

Com sua mandala, escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável e coloque a mandala em sua frente (se possível na parede ou a 1 metro de distância do seu rosto).

Com a coluna reta e as mãos nas pernas, feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, pelo nariz por 3 vezes.

Agora, olhe atentamente, e fixamente para a sua mandala por 2 minutos. Feito isso, feche os olhos, mantenha os olhos fechados e continue vendo a mandala, mentalmente, exatamente como ela é, sem esquecer nenhum detalhe.

Não abra os olhos! Escolha um ponto da mandala que aparece em seus pensamentos e concentre-se, nesse ponto (olhe para a mandala cada vez que precisar e reinicie novamente o exercício).

Concentre-se! O desafio será concluído quando você conseguir rever a sua mandala, mentalmente, sem abrir os olhos ou deixar que outros pensamentos atrapalhe o seu foco.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.

Matemática e Ciências da Natureza – 6º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XVIII – 27/07 a 31/07/2020

Data: 27/07/2020

9h às 10h	História
Tema: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)	

Atividade	<p>I. Leia com atenção o texto abaixo.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Povos pré-colombianos</p> <p>Os povos pré-colombianos são assim chamados porque se desenvolveram antes da chegada de Cristóvão Colombo e os europeus, a partir de 1492 e ao longo do século XVI. O contato desses povos da América com os europeus gerou muitas trocas comerciais, exploração dos recursos naturais (ouro, prata e pedras preciosas) e também muitas mortes dos povos da região por causa de doenças (varíola, sarampo e gripe) transmitidas pelos europeus. Os povos pré-colombianos realizaram grandes feitos; não se pode dizer que são pouco desenvolvidos ou “atrasados”: tinham conhecimentos astronômicos, matemáticos, em engenharia, em técnicas agrícolas e redes de irrigação e esgoto nas cidades. A rede de comércio e de tributos era eficiente, existiam com boas estradas. Também o processo de urbanização foi elemento gerado pelo crescimento dos excedentes agrícolas. Com muitos habitantes, os governantes surgiram como responsáveis para coordenar as atividades administrativas (como a construção das obras de irrigação e dos templos religiosos).</p> <p>SOCIEDADE – A sociedade dos povos pré-colombianos tinha uma hierarquia social que não permitia mudanças: quem nascia de família nobre vivia nobre toda a vida; quem nascia camponês era camponês a vida toda.</p> <p>ECONOMIA – A economia desses povos era baseada na agricultura.</p> <p>CULTURA e RELIGIÃO – Todos os povos eram politeístas e o chefe político também tinha poderes religiosos (teocracia). Somente os maias e astecas realizavam sacrifícios humanos em homenagem aos deuses. Geralmente, os escravos (prisioneiros de guerra) eram os sacrificados. Os incas e olmecas não tinham sacrifícios humanos. Todos os povos (olmecas, incas, maias, astecas) desenvolveram grandes templos, esculturas e joias que expressavam devoção aos deuses.</p> <p>Disponível em: http://cdn.editorasaraiva.com.br/wp-content/sites/24/2018/07/10102048/16M2His_01_2018_atv_site.pdf. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Ao longo da Idade Média, a concepção de mundo do homem europeu o impelia ao isolamento e o reforço do pensamento religioso. Influenciados pela estabilidade dos valores cristãos e a instabilidade das invasões bárbaras da Alta Idade Média,</p>
------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

os homens viviam reclusos no interior dos feudos. O desconhecido e o inusitado seriam palavras que causariam o mal-estar de uma realidade sustentada pela harmonia das ordens clerical, nobiliárquica e servil. Com a ascensão da burguesia mercantil e as grandes navegações, muitos desses valores medievais foram revistos e abandonados. No entanto, muitas narrativas míticas que falavam de terras paradisíacas cercadas de um exotismo e da fartura construíram-se ao longo de muitos anos no ideário das sociedades europeias. Além disso, vários relatos míticos também faziam menção sobre as bestas selvagens habitantes dos mares e terras até então desconhecidas pelos povos europeus.

Esse misto de fascínio e terror, encontrado nas narrativas e representações iconográficas, fez com que o homem moderno ainda guardasse muito desses valores em seu imaginário. Com o advento da descoberta da América, os colonizadores europeus depararam-se com um mundo onde muitas daquelas situações imaginadas, em nada, traduziam a situação das chamadas civilizações pré-colombianas. Ao mesmo tempo, essa preconceção, do outro, acabou fazendo do nativo americano algo a ser repudiado e civilizado pelo europeu.

No entanto, toda essa condição de estranhamento, admiração e repúdio, deixou para trás, toda uma rica gama de valores culturais desenvolvidas pelos povos que aqui já existiam. No fim do século XV, período que marca a chegada dos espanhóis, o continente contava com três grandes civilizações: maias, astecas e incas. Muitas das cidades criadas por essas civilizações faziam frente a qualquer centro urbano europeu do século XVI. Mesmo contando com um amplo leque de características e conhecimento, o contato dos nativos com os europeus marcou um dos maiores genocídios que se tem registro.

Mesmo que diversos traços dessa cultura fossem perdidos com o processo de colonização, vemos no estudo das sociedades pré-colombianas um rico campo de reflexão sobre a questão da relatividade cultural. Conhecendo um pouco mais desses povos podemos repensar o antigo valor que nos impõe a Europa como o berço das mais complexas e avançadas civilizações da História.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/povos-precolombianos.htm>. Acesso em: 29 jun. 2020.

Analise com atenção a localização, aproximada, dos principais povos pré-colombianos: Império Asteca, Maias, e Império Inca, conforme mostra a legenda.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/wpcontent/uploads/2014/12/20180102-america-pre-colombiana.jpg>. Acesso em: 29 jun. 2020.



II. Após a leitura do texto, e análise da imagem, responda as questões abaixo:

	<p>01. (EMITEC - 2020) Quais foram os conhecimentos que os povos pré-colombianos desenvolveram e foram muito importantes para eles?</p> <p>02. (EMITEC – 2020) Quais povos pré-colombianos realizavam sacrifícios humanos? Quem era sacrificado?</p> <p>03. (EMITEC – 2020) Quais eram as características religiosas principais dos povos pré-colombianos?</p> <p>04. (EMITEC – 2020) Indique quais os povos pré-colombianos que viviam nas regiões assinaladas do mapa:</p>  <p>Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTh8G8z5-8Wb3ssppEnftMse-WGOjSvuW7nNg&usqp=CAU. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>05. (EMITEC – 2020) Quais as consequências da chegada dos europeus para as civilizações pré-colombianas?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>Civilização Egípcia. Disponível em: http://cdn.editorasaraiva.com.br/wp-content/sites/24/2018/07/10102048/16M2His_01_2018_atv_site.pdf. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Povos Pré-colombianos. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/povos-precolombianos.htm. Acesso em: 29 jun.2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos pré-colombianos.</p>
<p>Depois da atividade</p>	 <p>Que tal um pouco de Geografia na aula de História? Identifique e circule no mapa da América, os países que se formaram nas regiões que eram habitadas pelos principais povos pré-colombianos. Comente sobre sua percepção sobre essa atividade e caso tenha acesso às redes sociais, poste usando a #educacaobahia.</p> <p>Disponível em: https://image.slidesharecdn.com/culturas-indigenas-pre-colombianas-170824213952/95/culturas-indigenasprecolombianas-47-638.jpg?cb=1503610910. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>

Tema: Relações entre os componentes físico-naturais (Parte I)

Subtema: Tempo e Clima

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

O Clima

Clima e tempo são elementos diferentes. Clique aqui e entenda!

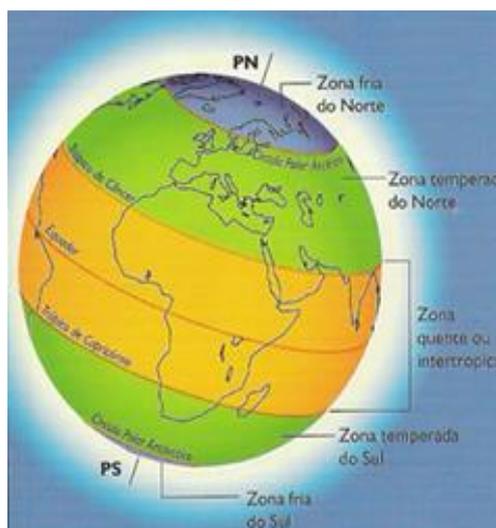
Você sabia que clima e tempo são conceitos diferentes? O tempo é caracterizado como as condições atmosféricas de um local em um determinado momento. O clima, por sua vez, é o conjunto de variações do tempo de um local, sendo classificado após longas observações dos fenômenos atmosféricos.

Portanto, o clima é estabelecido após anos de análises contínuas das repetições do tempo de um lugar. Entre os fatores que interferem no clima estão a vegetação, o relevo, as massas de ar, a umidade, a localização no planeta, além da ação do homem.

O clima e o tempo são elementos naturais que interferem nos hábitos da população, como, por exemplo, nas roupas, visto que nas regiões frias as pessoas usam casaco, gorro, luva, cachecol, suéter, entre outros acessórios que possam combater a ação do frio. Já nas regiões com temperaturas mais elevadas, as pessoas se vestem com roupas mais leves.

Atividade

As brincadeiras também podem variar de acordo com o clima. Em lugares com temperaturas elevadas, as brincadeiras podem ser em rios, piscinas, nas praças, etc.. No entanto, nos lugares frios também é possível se divertir, principalmente com a neve, que ocorre em alguns lugares do planeta.

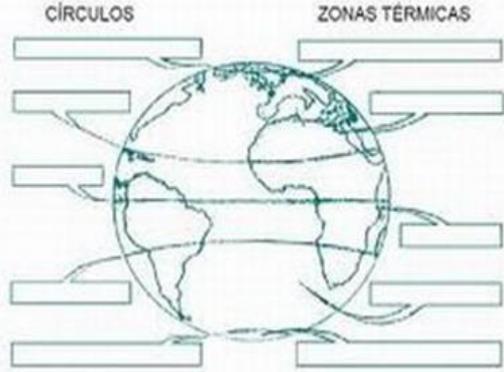


Zona Glacial Ártica: localizada ao norte do Círculo Polar Ártico; é caracterizada pelo frio.

Zona Temperada do Norte: situada entre o Círculo Polar Ártico e o Trópico de Câncer, apresenta temperaturas amenas e as quatro estações do ano bem definidas.

Zona Intertropical: abrange a área entre os Trópicos de Câncer e o de Capricórnio. Essa região do globo é "cortada" pela linha do Equador, sendo marcada pelas temperaturas elevadas. Zona

Temperada do Sul: está localizada entre o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico. As temperaturas são agradáveis.

	<p>Zona Glacial Antártica: compreende as regiões ao sul do Círculo Polar Antártico. As temperaturas estão entre as mais baixas do planeta.</p> <p>Zonas Climáticas da Terra. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/o-clima.htm. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>II. Responda as questões sobre o tema estudado:</p> <p>01. Considere as frases abaixo:</p> <p>I. Fará muito calor hoje em São Paulo. Em Goiânia, as temperaturas serão mais amenas.</p> <p>II. As temperaturas em todo o mundo estão cada vez maiores e vêm causando preocupações entre os cientistas.</p> <p>III. Costuma chover muito em Salvador nessa época do ano, é melhor estarmos preparados!</p> <p>IV. Li no jornal que essa semana será chuvosa em Belém.</p> <p>Com base nas afirmações acima, é possível afirmar que:</p> <p>a) Todas fazem referência ao clima b) I, II e III fazem referência ao clima e IV faz referência ao tempo. c) II e III fazem referência ao clima e I e IV fazem referência ao tempo. d) II faz referência ao clima e I, III e IV fazem referência ao tempo. e) Todas fazem referência ao tempo.</p> <p>Disponível em: https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-clima.htm#questao-311. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>02. Na imagem abaixo realize as seguintes atividades:</p> <p>a) Escreva o nome dos principais paralelos do planeta Terra.</p> <p>b) Escreva o nome das zonas climáticas do planeta Terra.</p> <p>c) Utilizando cores diferentes pinte as zonas climáticas do planeta Terra.</p> <p>Imagem: Planeta Terra. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.htm?aula=51157. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> 
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>O Clima. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/o-clima.htm. Acesso em: 09 jul. 2020.</p>

	<p>Exercícios sobre Clima. Disponível em: https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-clima.htm#questao-311. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>Identificando e conhecendo as zonas climáticas do planeta Terra. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=51157. Acesso em: 09 jul. 2020.</p>
Objetivo	<p>Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade.</p>
Depois da atividade	<p>Vamos praticar um pouco mais?</p> <p>Desenhe no seu caderno a representação do globo terrestre e trace as zonas climáticas, identificando cada uma.</p> <p>Pinte de vermelho a zona mais quente, de laranja a intermediária e de azul a zona mais fria.</p> <p>Comente sobre sua percepção sobre essa atividade e caso tenha acesso às redes sociais, poste usando a #educacaobahia.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, uma dica boa é assistir o vídeo “Tempo e Clima – Geografia – 6º ano – Ensino Fundamental”.</p> <p>Sinopse do vídeo:</p> <p>Esse vídeo tem como tema central uma pergunta. Qual a diferença entre Tempo e Clima? Estes dois elementos, apesar de falar dos mesmos fenômenos atmosféricos, são completamente distintos e interdependentes no estudo da atmosfera.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DqU-h1h7ndw. Acesso em: 09 jul. 2020.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: C</p>

<p>Atividade</p>	<p>I. Leia o texto abaixo.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Partes de um rio</p> <p>Conhecer as partes de um rio ajuda-nos a analisar a dinâmica dos cursos d'água de maneira mais profunda e completa.</p> <p>Rio é um curso de água natural que corre de uma parte mais elevada para uma mais baixa e que deságua em outro rio, no mar ou em um lago. No Brasil, há uma grande variedade de denominações para os cursos d'água: rio, riacho, ribeirão, córrego etc.</p> <p>Os rios são de grande importância para a organização do espaço geográfico. Podem ser usados para a irrigação, geração de energia elétrica, via de transporte e abastecimento de residências e empresas. Além disso, a pesca constitui uma importante atividade econômica e fonte de alimento para diversas famílias. Por essa razão, é indispensável conhecer melhor esses cursos d'água.</p> <p>Partes de um rio</p> <p>Nascente: é o local onde a água subterrânea atinge a superfície, dando origem a um curso d'água. O ponto onde a água aflora é também chamado de olho d'água, mina, fonte, bica ou manancial;</p> <p>Leito: é o espaço ocupado pelas águas, isto é, é o caminho que o rio percorre;</p> <p>Margem: é o local onde a água se encontra com a terra. Costuma-se utilizar esse termo em referência à beira da água de um rio ou de um lago quando se encontra com a terra;</p> <p>Afluentes: é o curso d'água que deságua em um rio principal ou em um lago. São os afluentes que alimentam o rio principal;</p> <p>Subafluentes: é o rio que deságua no rio afluente;</p> <p>Confluência: é o ponto de junção entre dois fluxos d'água, que se reúnem para formar um novo rio;</p> <p>Meandro: é o caminho tortuoso de um curso d'água;</p> <p>Foz ou embocadura: é o local onde uma corrente de água, como um rio, deságua. Sendo assim, um rio pode ter como foz outro rio, um grande lago, uma lagoa, um mar ou o oceano;</p> <p>Jusante: é o sentido da correnteza em um curso d'água da nascente para a foz;</p>
-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Montante: é o sentido contrário ao que corre o fluxo do rio, em direção à nascente.

Os cursos d'água possuem partes classificadas como nascente, foz, meandro, afluentes e subafluentes

Título: Partes dos cursos d'água.



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/partes-um-rio.htm>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Além das partes dos rios, há outros conceitos relacionados com a Hidrografia que são essenciais para conhecer melhor os cursos d'água.

Vejamos algumas dessas definições:

- **Rios de planalto:** correm em terras altas, geralmente são caudalosos, apresentam quedas de água e podem ser aproveitados para geração de energia elétrica ou para o turismo;
- **Rios de planície:** correm em áreas planas e são bons para a navegação quando não há obstáculos.
- **Bacia hidrográfica:** é o conjunto de todos os elementos de um rio e as terras drenadas pelo curso d'água.



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/partes-um-rio.htm>. Acesso em: 13 jul. 2020.

II. Agora, realize as atividades!

01. Associe e preencha os campos com as definições correspondentes de acordo com as partes de um rio.

	 <p>Disponível em: https://www.liveworksheets.com/worksheets/pt/Geografia_do_Brasil/Hidrografia/Geografia_6%C2%BA_Ano_sh21517yj. Acesso em: 13 jul. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia adotado pela unidade escolar do estudante. Partes de um Rio. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/partes-um-rio.htm. Acesso em: 13 jul. 2020. Atividade de Geografia. Disponível em: https://www.liveworksheets.com/worksheets/pt/Geografia_do_Brasil/Hidrografia/Geografia_6%C2%BA_Ano_sh21517yj. Acesso em: 13 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Em seu caderno construa um minidicionário Hidrográfico. Use os termos retirados dessa atividade e outros que você conheça. Solicite ajuda de seus familiares e insira também palavras regionais e/ou populares sobre o tema. Caso tenha acesso à internet, veja o vídeo “Rede Hidrográfica Partes do Rio e Tipos de Rio”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XvDUt8MqdVo. Acesso em: 13 jul. 2020.</p>

Data: 28/07/2020

11h às 12h

História

Tema: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré- colombianos) (Parte I)

Atividade

I. Leia os textos 01 e 02:

TEXTO 01

Povos da América Pré-colombiana: Olmecas

Há milhares de anos, entre as fronteiras do México e dos Estados Unidos, os olmecas fundaram uma civilização que influenciou a formação cultural de outros povos que habitaram o espaço americano. Antes disso, essa localidade mesoamericana se resumia a presença de algumas populações entre as regiões de pântano e montanha que dominavam uma rudimentar economia agrícola. O desenvolvimento da civilização olmeca, dado após o período entre 1500 e 1200 a.C., ocorreu graças ao aprimoramento destas técnicas agrícolas, assim puderam vencer as hostilidades do meio e sustentar grandes populações. A partir desse quadro de desenvolvimento, a expansão das áreas ocupadas e o surgimento de núcleos urbanos aconteceram paulatinamente.

A sustentação de muitos desses centros urbanos, erguidos em zonas atingidas por grandes enchentes e secas, ocorreu graças à invenção de um sistema de aquedutos que canalizavam as águas para serem consumidas nas épocas mais quentes. Além disso, podemos observar que a expansão desta civilização também esteve ligada ao desenvolvimento de atividades comerciais, que integraram várias regiões americanas. A antiga cidade de San Lorenzo é considerada um dos mais significativos polos irradiadores do povo olmeca. Algumas pesquisas sugerem que o processo de desenvolvimento dessa cidade aconteceu graças à vastidão dos recursos hídricos. Além disso, acredita-se que uma elite tenha dominado politicamente o local, tendo em vista a grande quantidade de artefatos luxuosos identificados na região.

Uma das mais eminentes provas desse requinte material de San Lorenzo se atesta na existência de um grande templo repleto de grandes cabeças esculpidas em pedra basalto. Ainda hoje, não se sabe qual o exato significado dessas representações no contexto cultural olmeca. Entretanto, a presença de visíveis traços negróides remonta uma possível e indecifrável presença africana nas Américas. O esplendor e alto grau de desenvolvimento de San Lorenzo foram perdendo o seu espaço entre os anos de 950 e 900 a.C.. As esculturas foram sendo depredadas e as residências abandonadas. Apesar de não existirem justificações precisas sobre esse episódio da história olmeca, alguns historiadores suspeitam que um conflito interno tenha impulsionado está debandada.

Na mesma época em que San Lorenzo entrou em visível declínio, a cidade de La Venta se transformou no mais centro aglutinador da cultura olmeca. Até o século IV a.C., esta cidade teve grande importância para tal civilização. Depois disso, talvez pela ação de grandes transformações climáticas, esta região foi sendo desabitada até a extinção definitiva do povo olmeca. Mesmo com a sua extinção e os limites dos artefatos encontrados, a cultura olmeca impressiona por várias de suas conquistas. Escavações recentes descrevem que este teria sido o primeiro povo a criar um código escrito em todo o mundo Ocidental. Além disso, outras

especulações sugerem a criação de uma bússola e a adoção do número “zero” no desenvolvimento de operações matemáticas.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/olmeca>. Acesso em: 29 jun. 2020.

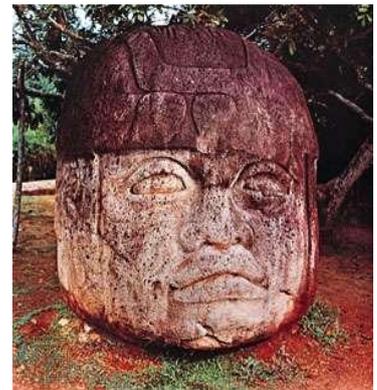
TEXTO 02
Índios Olmecas

Os índios olmecas viviam em áreas quentes e úmidas ao longo da costa do golfo do México, onde hoje se encontram os estados mexicanos de Veracruz e Tabasco, no sul. Eles construíram cidades, nas quais desenvolviam atividades comerciais e uma vida social cheia de rituais cerimoniais. Os agricultores viviam fora das cidades e cultivavam, principalmente, milho.

Os olmecas se dividiam em diferentes classes sociais. Quem nascia em uma delas jamais podia ascender a outra. A classe superior era composta pelos sacerdotes. A notável cultura olmeca desenvolveu um sistema numérico, o calendário mesoamericano e uma escrita hieroglífica. Suas cerâmicas e pequenas esculturas de jade (uma pedra semipreciosa) eram trocadas com outros povos.

Os olmecas também se destacaram pela habilidade em esculpir cabeças enormes de basalto, um tipo de rocha vulcânica. Essas esculturas chegavam a ter 3 metros de altura e pesavam até 20 toneladas.

Os historiadores ainda não descobriram o que causou o fim dos olmecas. Outros povos indígenas podem ter invadido o território dessa civilização, exterminando-a. Sua extinção também pode ter sido causada pela escassez de alimentos agrícolas ou por doenças. Alguns costumes olmecas foram mantidos por outros povos do México e da América Central, como os maias, os toltecas e os astecas.



Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/olmeca/482100>. Acesso em: 29 jun. 2020.

I. Após a leitura do texto, responda as questões abaixo:

01. (EMITEC – 2020) Preencha as lacunas:

a) A cultura _____ é a antiga cultura pré-colombiana da _____ que se desenvolveu entre as fronteiras do _____ e dos _____ durante o período pré-clássico. O desenvolvimento da civilização _____, dado após o período entre 1500 e 1200 a.C., ocorreu graças ao aprimoramento das _____.

b) Para os olmecas, o surgimento e sustentação de núcleos _____ foi possível em zonas atingidas por grandes enchentes e secas, graças à invenção de um sistema de _____ que canalizavam as águas para serem consumidas nas épocas mais quentes.

	<p>c) A antiga cidade de _____ é considerada um dos mais significativos polos irradiadores do povo olmeca. O desenvolvimento dessa cidade aconteceu graças à vastidão dos recursos _____ e a grande quantidade de _____ identificados na região.</p> <p>02. (EMITEC – 2020) Descreva os elementos que indicam a evolução cultural entre os olmecas.</p> <p>03. (EMITEC – 2020) Descreva os fatos que mais lhe chamou atenção sobre os olmecas? Por quê?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro Didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>Civilização Olmeca - História da Civilização Olmeca. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/olmeca/civilizacao-olmeca.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Olmeca. Disponível em: https://escola.britannica.com.br/artigo/olmeca/482100. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Chocolate: consumo moderado na dieta tem efeitos positivos à saúde. Disponível em: http://globoesporte.globo.com/atlanta/nutricao/noticia/2013/10/chocolate-consumo-moderado-na-dieta-tem-efeitos-positivos-saude.html. Acesso em: 25 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos olmecas da América pré-colombiana.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p style="text-align: center;">Hora da produção textual!</p> <p>O povo Olmeca, que constituiu uma das primeiras civilizações mesoamericanas e que vivia nas regiões tropicais do centro-sul do atual México, foi o responsável pelo início do cultivo da planta (cacau) que mais tarde deu origem ao chocolate.</p> <p>Produza um texto, entre 10 a 15 linhas, e de acordo com os seus conhecimentos aponte os benefícios e malefícios do consumo de chocolate na dieta contemporânea e as diferenças do consumo para os povos pré-colombianos. Caso tenha dificuldade para pesquisar, segue um texto que poderá auxiliar você na realização desta atividade.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 03</p> <p style="text-align: center;">Chocolate: consumo moderado na dieta tem efeitos positivos à saúde</p> <p>Nutricionista ensina como o alimento pode ser incluído, sem culpa, no cardápio diário. O tipo amargo (50 a 75% de cacau) é a melhor opção.</p> <p>Como podemos incluir o chocolate na nossa alimentação? O importante é consumir de forma moderada, utilizando, se possível, uma barra de 20 a 25g do tipo meio amargo (50% cacau) como sobremesa em uma das refeições, contabilizando suas calorias na dieta. O ideal é comprá-lo em embalagens</p>

pequenas ou individuais para não cair em tentação. Assim, ele não será o vilão da dieta ou do controle de peso. O consumo excessivo é prejudicial à saúde, devido à alta concentração calórica, que contribui para a pessoa engordar. Entretanto, o uso moderado pode apresentar efeitos positivos à saúde.

O chocolate tem como matérias-primas os grãos de cacau e açúcar. Os principais ingredientes utilizados são os açúcares, manteiga de cacau, leite em pó, leite condensado, cacau em pó, sorbitol, lecitina de soja, edulcorantes e aromatizantes.

São descritas sensações de prazer com o seu consumo. Alguns pesquisadores atribuem estas sensações à presença de metilxantina, principalmente a teobromina, substância que provoca bem-estar e aumenta a produção de feniletilamina, uma substância do grupo das endorfinas.

De acordo com a nutricionista Cristiane Perroni, especialista do EU ATLETA, existem várias especulações sobre as propriedades do chocolate e vários estudos apontam como positiva a utilização do chocolate amargo (50%) na alimentação. O cacau é fonte de flavonóides, principalmente epicatequinas, substâncias antioxidantes que desempenham papel importante na prevenção da oxidação da LDL colesterol e na inibição de processos inflamatórios no organismo, impedindo o acúmulo de gordura na parede dos vasos sanguíneos. Porém, o chocolate ao leite ou o branco não possuem estas propriedades.

Em coluna do cardiologista Nabil Ghoraeyb, a Organização Mundial de Saúde (OMS) sugere que os médicos possam recomendar até 30g do tipo amargo por dia, como auxiliar no tratamento das doenças cardiovasculares. Além disso, existe o benefício na prática esportiva, conferindo mais ânimo e disposição aos atletas.

Tipos de chocolates e composição:

- Chocolate Amargo: feito com grãos de cacau torrados, sem adição de leite, apenas adição de açúcar. Existem variações: Extra-amargo (75 a 85% de cacau), amargo (50 a 75% de cacau) e meio amargo (35 a 50% de cacau);
- Chocolate ao Leite: feito com 30 a 40% de cacau, leite em pó ou leite condensado, açúcar;
- Chocolate Branco: feito com manteiga de cacau, açúcar, leite e lecitina, podendo conter baunilha. Não leva cacau na sua formulação, apenas a gordura retirada da semente do cacau;
- Chocolate diet : composto por massa e manteiga de cacau, leite em pó e adoçantes em substituição ao açúcar (sorbitol, sacarina, sucralose, aspartame).

Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/eu-atleta/nutricao/noticia/2013/10/chocolate-consumo-moderado-na-dieta-tem-efeitos-positivos-saude.html>. Acesso em: 25 jul. 2020.

Caso tenha acesso às redes sociais, poste sua redação e discuta com seus colegas o seu posicionamento em relação ao consumo de chocolate na dieta atual. Poste usando a #educacaobahia.

Data: 29/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) (Parte II)

Atividade

I. Leia o texto, com atenção:

TEXTO

Povos da América Pré-colombiana: Maias

A civilização maia habitou a região das florestas tropicais das atuais Guatemala, Honduras e Península de Yucatán (sul do atual México). Os povos maias constituem um conjunto diverso de povos nativos americanos do sul do México e da América Central setentrional. O termo maia é abrangente e ao mesmo tempo uma designação coletiva conveniente que inclui os povos da região que partilham de alguma forma uma herança cultural e linguística; porém, esta designação abarca muitas populações, sociedades e grupos étnicos diferentes, cada um com as suas tradições particulares, culturas e identidade histórica.

Estima-se que no início do século XXI esta região seja habitada por 6 milhões de maias. Alguns encontram-se bastante integrados nas culturas modernas dos países em que residem, outros continuam a seguir um modo de vida mais tradicional e culturalmente distinto, muitas vezes falando uma das línguas maias como primeiro idioma. As maiores populações de maias contemporâneos encontram-se nos estados mexicanos de Yucatán, Campeche, Quintana Roo e Chiapas, e nos países da América Central Belize, Guatemala, e nas regiões ocidentais de Honduras e El Salvador.

Nunca chegaram a formar um império unificado, fato que favoreceu a invasão e domínio de outros povos vizinhos. As cidades formavam o núcleo de decisões e práticas políticas e religiosas da civilização e eram governadas por um estado teocrático. O império maia era considerado um representante dos deuses no Planeta Terra.

A zona urbana era habitada apenas pelos nobres (família real), sacerdotes (responsáveis pelos cultos e conhecimentos), chefes militares e administradores do império (cobradores de impostos). Os camponeses, que formavam a base da sociedade, artesão e trabalhadores urbanos faziam parte das camadas menos privilegiadas e tinham que pagar altos impostos.

A economia era baseada na agricultura, principalmente de milho, feijão e tubérculos. Suas técnicas de irrigação do solo eram muito avançadas para a época. Praticavam o comércio de mercadorias com povos vizinhos e no interior do império.

Ergueram pirâmides, templos e palácios, demonstrando um grande avanço arquitetônico. O artesanato também se destacou: fiação de tecidos, uso de tintas em tecidos e roupas. A religião deste povo era politeísta, pois acreditavam em vários deuses ligados à natureza. Elaboraram um eficiente e complexo calendário que estabelecia com exatidão os 365 dias do ano. Assim como os egípcios, usaram uma escrita baseada em símbolos e desenhos (hieróglifos). Registravam acontecimentos, datas, contagem de impostos e colheitas, guerras e outros dados

importantes. Desenvolveram muito a matemática, com destaque para a invenção das casas decimais e o valor zero.

Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/maias/>. Acesso em: 29 jun. 2020.

II. Analise o mapa abaixo, com atenção:

Disponível em:

<https://f.i.uol.com.br/folha/ilustrada/images/0702420.jpg>.

Acesso em: 29 jun. 2020.



01. **(EMITEC – 2020)** Após a leitura do texto e análise do mapa, escreva **(V)** se a sentença for verdadeira ou **(F)** se a sentença for falsa:

- a) () A civilização maia se desenvolveu na América Sul, numa região onde estão hoje o sul do México.
- b) () Os maias não formaram um império. A maioria deles vivia em aldeias nômades independentes.
- c) () As técnicas de irrigação do solo, do povo maia, eram muito avançadas para a época.
- d) () os maias praticavam o comércio na África e no interior com os olmecas e astecas
- e) () os maias, desenvolveram muito a matemática, com destaque para a invenção das casas decimais e o valor zero.

02. **(EMITEC – 2020)** A sociedade maia, floresceu na região que hoje corresponde ao (s):

- a) Guatemala, Honduras e Península de Yucatán (sul do atual México)
- b) Norte de Guatemala, Honduras Britânica e sudeste do México.
- c) Sudoeste do México. Guatemala. Honduras e Chile
- d) Oeste da Guatemala, Península de Yucatán (sul do atual Chile)
- e) Honduras, Norte do Estados Unidos da América e México.

03. **(EMITEC – 2020)** Estima-se que no século XXI, as maiores populações de maias encontram-se:

- a) nos estados chilenos de Yucatán, Campeche, Quintana Roo e Chiapas, e nos países da América do Norte Belize, Guatemala, e nas regiões ocidentais de Honduras e El Salvador.
- b) nos estados brasileiros de Yucatán, São Paulo, Quintana Roo e Bahia, e nos países da América do Norte, Guatemala, e nas regiões orientais de Honduras e El Salvador.

	<p>c) nos estados mexicanos de Yucatán, Campeche, Quintana Roo e Chiapas, e nos países da América Central Belize, Guatemala, e nas regiões ocidentais de Honduras e El Salvador.</p> <p>d) nos estados mexicanos de Yucatán, Campeche, Marrocos e Chiapas, e nos países da América do Sul Belize, Guatemala, e nas regiões orientais de Honduras e El Salvador.</p> <p>e) nos estados chilenos de Yucatán, Honduras, Quintana Roo e Bolívia, e nos países da América Central Belize, Guatemala, e nas regiões orientais de Argentina e Equador.</p> <p>04. (EMITEC – 2020) Sobre a cultura maia é correto afirmar:</p> <p>a) usaram uma escrita baseada em símbolos e desenhos cuneiformes como os sumérios na mesopotâmia.</p> <p>b) por não terem um alfabeto oficial, deixaram de registrar acontecimentos, datas e outros dados importantes.</p> <p>c) ergueram pirâmides, templos e palácios, demonstrando um grande avanço literário nas suas escolas.</p> <p>d) elaboraram um eficiente e complexo calendário que estabelecia com exatidão os 365 dias do ano.</p> <p>e) o artesanato também se destacou na fabricação de sapatos, colares e uso de tintas em tecidos e roupas.</p> <p>05. (EMITEC – 2020) A organização política dos maias era igual ou diferente dos outros povos na antiguidade? Justifique.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro Didático de História adotado pela unidade escolar do estudante. Civilização Maia. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/maia. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Maias. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/maias.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos maias da América pré-colombiana.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>A economia dos maias era baseada na agricultura, principalmente de milho, feijão, pimenta, tomates, cacau, abacate e tubérculos.</p> <p>Pesquise e faça no seu caderno, uma lista de alimentos que são produzidos a partir desses elementos agrícolas que fazem parte do seu consumo.</p> <p>Caso tenha acesso às redes sociais, poste sua listagem e socialize com seus colegas os hábitos alimentares dos povos maias presente na nossa mesa da sociedade contemporânea. Poste usando a #educacaobahia.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 02: A</p> <p>Questão 03: C</p> <p>Questão 04: D</p>

Tema: Relações entre os componentes físico-naturais (Parte II)

Subtema: Hidrografia no Brasil

Atividade

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Hidrografia Brasileira

A presença abundante de rios é uma característica da hidrografia brasileira: o país apresenta algumas das maiores bacias hidrográficas do mundo.

Características gerais

O Brasil é banhado por rios extensos e caudalosos, por causa do clima quente e úmido. Já o relevo interfere na presença de inúmeras cachoeiras e, principalmente, na direção para qual os rios correm. As vertentes direcionam a maioria das bacias para o oceano Atlântico.

Os recursos hídricos estão mal distribuídos pelo território, as áreas de escassez limitam-se a região nordeste. No entanto, o país apresenta cerca de 15% de toda a água doce superficial do mundo.

No território brasileiro encontram-se rios de planalto (maioria), que atravessam áreas de relevo acidentado e, portanto, apresentam cachoeiras. Estes favorecem a geração de energia hidrelétrica. Há também rios de planície, que atravessam áreas de relevo com desníveis suaves. São rios que favorecem a navegação.

Há o predomínio do regime pluvial tropical (as chuvas que determinam a variação do volume de água dos rios), no qual as cheias coincidem com a estação mais chuvosa do ano, o verão, que se estende de dezembro a março.

Há também o predomínio de rios exorrelcos, aqueles que desaguam no oceano, e perenes, os rios que nunca secam. Muitas desembocaduras (foz) dos nossos rios apresentam forma de estuário.

Divisão da hidrografia do Brasil

A Resolução nº 32/2003 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos instituiu a Divisão Hidrográfica Nacional em 12 Regiões Hidrográficas.



Região Hidrográfica Amazônica. Disponível em <https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/hidrografia-brasileira>. Acesso em 09 jul. 2020.

Região Hidrográfica Amazônica

A região está inserida na bacia Amazônica, mas se limita ao território brasileiro. Com uma extensão de 3.870 mil km², que equivale a 45% do território, abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Pará. Seu rio principal, o Amazonas, apresenta extensão total de 7100 km e troca de nome várias vezes ao longo de seu percurso. Inicialmente, no território peruano, é chamado de rio Apuríac; depois seu nome muda para rio Ucayali. Na fronteira do Brasil, passa a chamar-se Solimões. A partir da cidade de Manaus, recebe o nome de Amazonas. A região norte configura-se como uma provável fronteira para a exploração do potencial hidrelétrico brasileiro, do qual mais de 60% ainda podem ser aproveitados.

Região Hidrográfica do Tocantins-Araguaia

Considerada a maior bacia hidrográfica situada totalmente no Brasil, a bacia do Tocantins-Araguaia drena 10,8% do território nacional, tendo uma área de 920 mil km². Atravessa terras dos estados de Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Tocantins. Nela foi construída a segunda maior hidrelétrica do país, a usina de Tucuruí. Porém, essa bacia oferece mais de 3 mil km de trechos navegáveis. Por causa disso, existe uma grande polêmica referente à utilização de suas águas para navegação de embarcações de grande porte. O projeto da hidrovia Tocantins-Araguaia vem sendo profundamente questionado por atravessar áreas de proteção ambiental e terras indígenas e por ameaçar um ecossistema aquático de grande biodiversidade.

Região Hidrográfica do Parnaíba

A bacia do Parnaíba drena 3,9% do Brasil, tem uma área de 333.056 km² e atravessa as terras dos estados do Ceará, Maranhão e Piauí. Seu rio principal é o Parnaíba, com 1700 km de extensão, sendo o maior rio navegável do Nordeste. Forma o maior delta em mar aberto do continente americano, o delta dos guarás.

Região Hidrográfica do Atlântico Nordeste Ocidental

Essa região drena 3% do território nacional, tendo uma área aproximada de 274.300 km², compreende o estado do Maranhão e uma pequena parte do Pará. Um rio importante da bacia é o Mearim, com 930 km, situado a cerca de 160 km da capital maranhense. Suas águas são muito utilizadas para a irrigação de diversos cultivos como o do arroz. No entanto, estudos comprovam que há excesso de contaminação dessas águas com agrotóxicos utilizados de forma indiscriminada na produção agrícola.

Região Hidrográfica Atlântico Nordeste Oriental

A região ocupa uma área de cerca de 286.800 km² (3,4% do território nacional), abrangendo 6 estados: Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. O rio Jaguaribe faz parte dessa bacia. Nasce na serra da Joaquina, no estado do Ceará, atravessando um trecho de 610 km de terras com escassez hídrica devido ao clima semiárido. Também deve-se destacar os rios Beberibe e Capibaribe que atravessam a cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco. Parte significativa do antigo centro histórico da cidade foi construído junto a esses cursos d'água.

Região Hidrográfica São Francisco

Com 638.466 km², a bacia do São Francisco é a segunda maior bacia hidrográfica totalmente situada em território brasileiro. Compreende os estados: Bahia, Minas

Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás, e Distrito Federal. O rio São Francisco nasce na serra da Canastra, em Minas Gerais, e tem grande importância por ser um rio perene que atravessa o sertão semiárido nordestino. Liga o Nordeste e o Sudeste, as duas regiões que historicamente correspondem aos mais antigos centros de povoamento e são hoje as mais populosas do país. Por causa dessa ligação, o São Francisco é conhecido como o “rio da integração nacional”. Atravessa terras dos estados de Minas Gerais, Bahia, Sergipe e Alagoas. É um típico rio de planalto, apresentando inúmeras cachoeiras ao longo de seu curso. No entanto, há alguns trechos navegáveis, e o desenvolvimento da agricultura irrigável em suas margens é notável.

Região Hidrográfica do Atlântico Leste

Essa região é formada principalmente pelos rios Jequitinhonha, Pardo e de Contas. Ocupa uma área de 388.160 km², dos quais 69% encontram-se na Bahia, 26% em Minas Gerais, 4% em Sergipe e 1% no Espírito Santo. O rio Jequitinhonha atravessa o nordeste de Minas Gerais e o sudeste da Bahia e é o recurso hídrico mais importante da região. Porém, as modificações ambientais provocadas pelos homens geraram desmatamento em suas cabeceiras, enquanto a mineração assoreava seus cursos d'água. Soma-se a isso o fato de o vale do rio apresentar escassez hídrica, o que gerou um processo de abandono econômico e, conseqüentemente, exclusão social. Isso explica o intenso êxodo rural para as grandes cidades e um crescente esvaziamento demográfico da região.

Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste

Os principais rios da região são o Paraíba do Sul, o Doce e o Ribeira do Iguape. Possui uma área de 214.629 km² que equivalente a 2,5% do país e compreende 5 estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Com uma extensão de 853 km, o rio Doce tem como formadores os rios Piranga e Carmo, que nascem nas encostas das serras da Mantiqueira e do Espinhaço. Apresenta grande destaque econômico, pois ao longo de seu vale encontra-se o maior complexo siderúrgico da América Latina e a maior mineradora a céu aberto do planeta: a Vale, antes denominada Companhia Vale do Rio Doce. O vale do Ribeira é constituído pela presença do Complexo Estuarino Lagunar de Iguape e pela área atravessada pelo rio Ribeira do Iguape, que nasce na serra de Paranapiacaba, Paraná, e constitui o principal recurso hídrico da região. Apesar de o vale estar encaixado entre dois dos mais desenvolvidos estados do país, São Paulo e Paraná, houve uma importante preservação ambiental na área. Além dos remanescentes de Mata Atlântica, o vale do Ribeira tem um dos maiores patrimônios espeleológicos do país. No entanto, não há uma organização econômica consistente em prol do manejo sustentável e, por isso, a região apresenta os mais baixos indicadores socioeconômicos de São Paulo e Paraná.

Região Hidrográfica do Atlântico Sul

Essa região, cujo os rios mais importantes são o Capivari e o Itajaí, drena 2,2% do território nacional, tendo uma área de 187.552 km² e atravessando 4 importantes estados: Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. O vale do Itajaí está situado no norte do estado de Santa Catarina e abriga uma área de grande influência da colonização alemã, sendo um importante centro têxtil. Algumas vezes, houve grandes cheias no vale, que trouxeram destruição a cidades como Itajaí, Joinville e Blumenau.

Região Hidrográfica do Paraná

Seu maior rio é o Paraná, um típico rio de planalto, que apresenta excelente potencial hídrico. Suas águas alimentam as turbinas da segunda maior hidrelétrica do mundo, Itaipu. A região drena 10% do território nacional e ocupa uma área de 879.873 km², atravessando os estados de: DF, GO, MS, MG, PR, SC e SP.

Região Hidrográfica do Paraguai

A bacia do Paraguai é fortemente influenciada pelas baixas altitudes do relevo local, que toma lento o escoamento das águas e provoca seu transbordamento durante o período das cheias, inundando vastas áreas. Por causa da baixa declividade, as águas que caem a montante do rio chegam a demorar quatro meses para atravessar toda a sua planície. O Pantanal faz parte dela. Seu maior rio, o Paraguai, é tipicamente de planície, apresentando grande navegabilidade. Une-se ao rio Paraná formando o rio da Prata. A região possui uma área de 363.446 km², abrangendo parte dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Está em funcionamento nesta bacia uma importante hidrovía: a Tietê-Paraná. Com 2.400 km de navegabilidade, foi efetivada graças à construção das eclusas de Três Irmãos e Jupia. Além de facilitar a integração entre Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul, viabiliza a ligação do Brasil com a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, seus parceiros no Mercosul.

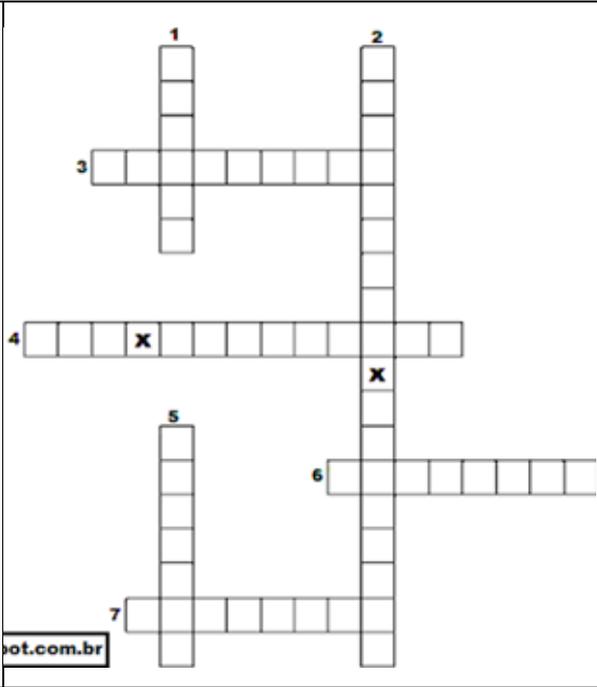
Região Hidrográfica do Uruguai

As águas do rio Paraguai unem-se às de outro rio, de outra bacia, a do rio Uruguai, que nasce no Brasil e deságua no estuário do Prata, na fronteira entre a Argentina e o Uruguai, constituindo com os demais a bacia Platina. O rio Uruguai apresenta um alto curso planáltico, portanto com bom potencial hidrelétrico, e seus cursos médio e baixo, têm importantes trechos navegáveis. No entanto, é subutilizado. A região possui, em território brasileiro, aproximadamente, 274.300 km² (3% do território nacional) e abrange porções dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/hidrografia-brasileira>. Acesso em: 09 jul. 2020.

II. Complete a cruzadinha sobre “Bacias hidrográficas do Brasil”, abaixo.

1. Bacia com maior capacidade de produção de energia do país. Bacia do
2. Bacia que abriga a maior ilha fluvial do mundo. Bacia
3. É considerada a rede hidrográfica mais extensa do mundo. Bacia do
4. O rio principal dessa bacia nasce na Serra da Canastra (MG). Bacia do
5. Essa bacia se divide entre os estados do RS e SC. Bacia do
6. Muitos rios dessa bacia são intermitentes. Bacia do
7. Bacia que abriga o pantanal mato grossense. Bacia do

	 <p>Disponível em: https://suportegeografico77.blogspot.com/2017/09/cruzadinha-hidrografia-do-brasil.html. Acesso em: 09 jul. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro Didático de Geografia adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>Hidrografia Brasileira. Disponível em: https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/hidrografia-brasileira. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>Cruzadinha Hidrográfica. Disponível em: https://suportegeografico77.blogspot.com/2017/09/cruzadinha-hidrografia-do-brasil.html. Acesso em: 09 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os principais elementos da hidrografia brasileira.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Uma boa dica para você, se tiver acesso à internet, é vê o vídeo “As Bacias e Redes Hidrográficas – Geografia – 6º ano – Ensino Fundamental”.</p> <p>Sinopse do vídeo: Neste vídeo o autor começa com as perguntas. O que é bacia hidrográfica? Quais os elementos de uma rede hidrográfica? e segue com o convite para uma aula! Nesta aula vamos conhecer mais sobre os rios e as bacias, além de sua importância para o meio ambiente.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CfyIOIQ-5Zw. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>Caso não tenha acesso a internet, responda aos questionamentos iniciais do filme, com base nas informações estudadas nos roteiros desta semana.</p> <p>O que é bacia hidrográfica? Quais os elementos de uma rede hidrográfica?</p>

Data: 30/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Relações entre os componentes físico-naturais (Parte III)

Subtema: Hidrografia no Brasil

Atividade

I. Leia o texto da atividade do dia 29/07, **Hidrografia Brasileira**.

II. Após a releitura do texto, responda às questões:

01. (EMITEC - 2020) Pinte as bacias hidrográficas do Brasil de acordo com a legenda. e em seguida, responda as questões em seu caderno.



Disponível em: <https://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-bacias-hidrograficas-do-brasil>. Acesso em: 13 jul. 2020.

02. (EMITEC -2020) O que uma bacia hidrográfica?

03. (EMITEC -2020) Quais as características gerais da hidrografia brasileira?

04. (EMITEC -2020) Qual a maior bacia hidrográfica do Brasil?

05. (EMITEC -2020) Qual a bacia hidrográfica cujo rio principal é totalmente brasileiro?

	06. (EMITEC -2020) Qual a importância das bacias hidrográficas brasileiras para a geração de energia elétrica?
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro Didático de Geografia adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>Hidrografia Brasileira. Disponível em: https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/hidrografia-brasileira. Acesso em: 09 jul. 2020.</p> <p>Colorir Desenho Bacias Hidrográficas do Brasil. Disponível em: https://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-bacias-hidrograficas-do-brasil. Acesso em: 13 jul. 2020.</p>
Objetivo	Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil e da Bahia e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
Depois da atividade	<p>Registre no seu caderno se há rios em sua região, caso haja, qual o nome e qual é a bacia hidrográfica que você identifica que esse rio pertença?</p> <p>Comente sua percepção dessa atividade e caso tenha acesso às redes sociais, poste sua tarefa usando a #educacaobahia.</p>

Data: 30/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré - colombianos) (Parte III)

Atividade

I. Fazer a leitura do texto abaixo:

TEXTO

Povos da América Pré-colombiana: Incas

Civilizações pré-colombianas: quem foram os incas?

A civilização Inca se desenvolveu na região da Cordilheira dos Andes, onde, atualmente, estão o Peru, a Colômbia, o Equador, o norte do Chile, o oeste da Bolívia e o noroeste da Argentina. Antes do domínio espanhol, os incas, assim como os maias, civilização sobre a qual já falamos aqui, foram um dos importantes povos que habitaram a América. Acompanhe o texto para saber mais sobre os incas!

Origem e sociedade: De acordo com pesquisas e lendas sobre a origem dos incas, a civilização é descendente de povos que migraram em direção ao vale do rio Huatanay, onde foi fundada a capital Cusco, considerada o mais antigo centro urbano da América do Sul. Ali, 3.399 metros acima do nível do mar, eles começaram a formar um poderoso império, que dominou outras nações nativas do ano de 1200 até 1500 d.C. Aos poucos, a força e o desenvolvimento da civilização Inca levaram o império à ascensão, ocupando ainda mais territórios. Para garantir o controle das terras, os incas construíram duas estradas que ligavam o norte ao sul do território: uma no litoral e outra nas montanhas. Pelo caminho, existiam guaritas e mensageiros treinados para correr bastante e bem rápido, assim os incas se comunicavam de forma eficiente e sabiam o que acontecia em cada um dos seus domínios.

Na sociedade inca, os bens do Estado, como a terra, e poder de decisão eram de responsabilidade do imperador. Abaixo dele havia seus parentes, nobres e pessoas escolhidas para ocupar cargos importantes, como governadores de províncias, chefes militares, juízes, sacerdotes e sábios. Em seguida, estavam os funcionários públicos e trabalhadores, como ourives, pedreiros e marceneiros. Na base, estavam os agricultores.

Economia: A economia da civilização Inca era baseada no trabalho coletivo. O forte era a agricultura, cujo cultivo era feito principalmente na região montanhosa dos Andes, por meio do sistema de terraços. A produção proveniente da agricultura coletiva era armazenada para sustentar a nobreza, os sacerdotes e os militares, e o excedente era estocado e distribuído em épocas em que havia necessidade.

Para ainda melhores resultados, eram usados recursos de adubação, com esterco de lhama e de pássaros, e de irrigação, por meio de tanques e canais. Os incas criavam as lhamas para serem usadas como transporte, e as alpacas e vicunhas para obter carne e lã. Já os povos do litoral viviam da pesca.

Para controlar a produção e prestar conta dos impostos recolhidos da população, era usado o quipo, em quechua, que quer dizer “nó”. Esse “nó” era um cordão com vários outros cordões menores, coloridos e pendurados, formando uma franja com vários nós.

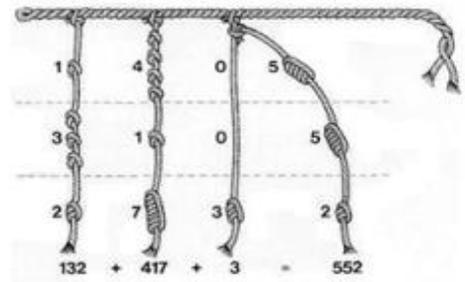


Imagem disponível em: <http://falandodematematica.weebly.com/histoacuteria-da-matemaacutetica/voc-conhece-os-quipus>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Política e cultura: Em seu auge, o império Inca tinha quatro milhões de quilômetros de extensão e uma população de 15 milhões de pessoas, divididas em 200 povos. O idioma era o quéchua e, para todos os povos, foi estabelecido o culto a Inti, o deus Sol. Os imperadores e nobres tinham privilégios, mas todas as pessoas tinham um ofício e deveriam trabalhar para sustentar suas famílias.

A arquitetura e a complexa engenharia dos incas ainda são visíveis nos palácios, nas casas, nos templos, nas estradas e nas pontes, entre outras construções de pedra, como vemos em Machu Picchu, a mais famosa cidadela inca localizada nas montanhas, Choquequirao e Sacsayhuamán.

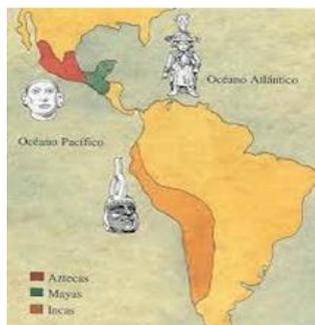
A civilização Inca não tinha um sistema de escrita e transmitia suas ideias e conhecimentos por meio da oralidade e de desenhos. As habilidades artísticas podem ser percebidas nas máscaras e em oferendas, principalmente feitas como obras funerárias.

Religião e deuses: A vida dos incas era muito marcada pela religião, com a adoração de vários deuses associados aos elementos da natureza. Esses deuses recebiam oferendas e, como retorno, os adoradores esperavam chuva, boa colheita e proteção, por exemplo. Em Cusco, foi construído um templo grandioso em homenagem ao deus Sol.

Disponível em: <https://www.coc.com.br/blog/soualuno/historia/civilizacoes-pre-colombianas-quem-foram-os-incas>. Acesso em: 01 jul. 2020.

I. Após a leitura do texto, responda às questões abaixo:

01. A partir da leitura do texto e comparação dos mapas da página abaixo, localize e registre no caderno os países que estão localizados, atualmente, em regiões que pertenceram ao Império Inca.



	<p>Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4679740/4119740/NJM_HG7_2BIM_AL_UNO_2014.pdf. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>02. (EMITEC - 2020) Os incas construíram um grande império. Quais são as características essenciais desse império?</p> <p>03. (EMITEC - 2020) É correto afirmar que os povos incas possuíam um elevado nível de desenvolvimento tecnológico? Justifique sua resposta com passagens do texto.</p> <p>05. (EMITEC - 2020) A principal característica da sociedade inca era a:</p> <p>a) ditadura teocrática, que igualava a todos. b) existência da igualdade social e da coletivização da terra. c) estrutura social desigual, compensada pela coletivização de todos os bens. d) existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito. e) impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.</p> <p>05. (EMITEC - 2020) “Quipos”, cordões com nós para registro de acontecimentos importantes, eram usados pelos:</p> <p>a) astecas b) toltecas c) maias d) incas e) olmecas</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro Didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>Civilizações pré-colombianas: quem foram os incas. Disponível em: https://www.coc.com.br/blog/soualuno/historia/civilizacoes-pre-colombianas-quem-foram-os-incas. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>NJM7, História e geografia. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4679740/4119740/NJM_HG7_2BIM_AL_UNO_2014.pdf. Acesso em: 01 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos incas da América pré-colombiana.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora, vamos representar a história da matemática dos povos incas?</p> <p>Pegue o caderno, lápis, borracha e caneta e tente representar os números abaixo através do <i>quipo</i>.</p> <p>Lembre-se que cordão principal não possui nós; As potências de 10 distribuem-se agrupadas ao longo do fio de modo que a mais alta se encontra mais próxima do cordão principal; as unidades mais próximas do final do fio; as dezenas são representadas por nós simples; as unidades são representadas por nós compridos em que a quantidade de voltas corresponde à quantidade de unidades; o número 1 acaba sendo representado por um nó em forma de 8, pela forma de se atar; a ausência de nós postada é justamente para indicar o zero. Por fim, cada fio</p>

suspensão é chamado de capítulo e pode conter mais de um número. Olhe o exemplo abaixo:

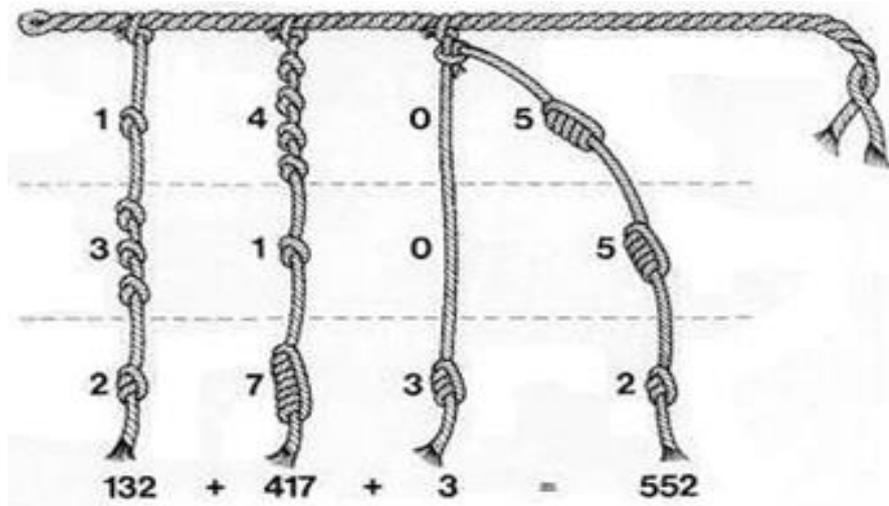


Imagem disponível em: <http://falandodematematica.weebly.com/histoacuteria-da-matemaacutetica/voc-conhece-os-quipus>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Construindo nossa matemática, desenhe os *quipos*:

a) $426 + 315 + 42 + 1 = 784$

b) $2020 + 5721 + 0 + 65 = 7.806$

Gabarito

Questão 04: E
Questão 05: D

Data: 31/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) (Parte IV)

Atividade

I. Faça a leitura dos Textos 01, 02 e 03, abaixo:

TEXTO 01

Povos da América Pré-colombiana: Astecas

Os Astecas

O território que abrigou os Astecas – os guerreiros do Colibri Azul - é formado por cadeias montanhosas situadas na América do Norte, entre as quais se destacam a Sierra Madre Ocidental, que se estende para o Pacífico, e a Sierra Madre Oriental, que se estende para o Golfo do México. Entre essas cadeias montanhosas, encontra-se o planalto de Anahuac, com bacias e bolsões cujas águas não têm saída para o mar. Os povos astecas foram precedidos pelos olmecas (1500 a 500 a.C.) e pelos teotihuacán (500 a.C. a 700 d.C.).

Os astecas ou mexicas chegaram à América Central vindos de uma região do Sudoeste do atual território dos Estados Unidos, chamada, à época, de Aztlan. De acordo com uma lenda, o deus da Guerra – Huitzilopochtli – mostrou aos astecas onde construir uma cidade. A ilha, sobre o lago Texcoco, onde foi fundada a cidade de Tenochtitlan, corresponderia a esse local, pois nela havia sido avistada a águia que, sobre os cactos, devorava uma serpente, como havia profetizado o deus da guerra. A fundação da cidade de Tenochtitlan deu início a um império que se impôs militarmente sobre todos os povos que habitavam a região.

O poder político era exercido pelo monarca que, além de chefe político, era considerado um ser divinizado, chamado de Tlatoani (aquele que fala com os deuses). Em uma audiência com o Tlatoani, era necessário usar roupas muito simples e não erguer os olhos para ele. O principal auxiliar do governante era responsável pela aplicação das leis, cobrança de tributos, construções e abastecimento das cidades.

Disponível em:

<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4244785/4104875/H7.2.BIM.ALUNO.2.0.1.3..pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

TEXTO 02

A vida cotidiana das crianças astecas

A partir dos sete anos, os filhos dos astecas frequentavam uma escola. Os filhos da nobreza eram destinados aos calmecacs e os filhos das camadas populares iam para os telpochcalli. Desde pequeno, o indivíduo tomava conhecimento do seu lugar naquela sociedade, sendo difícil a ascensão social. Nos calmecacs, as crianças realizavam trabalhos manuais e intelectuais, com uma rotina bastante dura. Além disso, participavam de jejuns, cumpriam penitências e faziam treinamentos com armas. Preparavam-se para assumirem altos cargos no Estado ou para serem sacerdotes.

Nos telpochcalli, as crianças das camadas populares recebiam educação para atividades práticas, principalmente a militar. Os meninos exercitavam-se com espadas e escudos, aprendiam a fazer escavação de canais, a limpar templos e a cultivar a terra. As meninas astecas casavam cedo, com maridos escolhidos pelos pais. As meninas eram estimuladas a terem muitos filhos por conta das guerras. Suas funções como esposa se limitavam aos ofícios domésticos como cozinhar, tecer e limpar objetos sagrados.

Disponível em:

http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4244785/4104875/H7.2.BIM_ALUNO_2.0.1.3..pdf. Acesso em: 06 jul. 2020.

TEXTO 03 Chinampas

Entre as invenções dos astecas, constam a irrigação da terra e a construção dos "jardins flutuantes".



Disponível em:

<https://br.pinterest.com/joaorockett/chinampas/>.

Acesso em: 06 jul. 2020.

O cultivo de vegetais em terrenos retirados do fundo dos lagos. A construção das chinampas (nome dado a esses jardins) era feita nos lugares mais rasos dos lagos. Os astecas demarcavam o local das futuras chinampas com estacas e juncos, enchiam-nos com lodo extraído do fundo do lago e misturavam com um tipo de vegetação aquática que flutuava no lago. Esta vegetação formava uma massa espessa sobre a qual se podia caminhar. Estas tecnologias foram essenciais para a fundação e sobrevivência de Tenochtitlán.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/asteca/segredo-asteca.htm>. Acesso 06 jul. 2020.

II. Após a leitura dos textos, responda às questões abaixo:

01. A partir da comparação dos mapas abaixo, localize e registre qual (quais) país (países) está (estão) localizado(s), atualmente, em regiões que pertenceram ao Império Asteca.

	 <p>Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4244785/4104875/H7_2.BIM_ALUNO_2.0.1.3..pdf. Acesso em: 06 jul. 2020.</p> <p>01. (EMITEC - 2020) Explique, com suas palavras, como era a estrutura política da sociedade asteca. 02. (EMITEC - 2020) O que é uma Chinampa e para que servia ao povo asteca? 03. (EMITEC - 2020) Diferencie a educação oferecida nos calmecacs, da educação oferecida nos telpochcalli.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro Didático de História adotado pela unidade escolar do estudante. H7 Ginásio Carioca. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4244785/4104875/H7_2.BIM_ALUNO_2.0.1.3..pdf. Acesso em: 06 jul. 2020. O Segredo dos Astecas. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/asteca/segredo-asteca.htm. Acesso em: 06 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos astecas da América pré-colombiana.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora, vamos para as entrevistas! A Erva Doce, é originada das Américas Central e do Sul; além de ser encontrada em regiões da África. A planta, encontrada em, aproximadamente, 200 espécies é usada como planta medicinal, desde a antiguidade, pelos astecas.</p> <p>Depois dessa preciosa informação, entreviste as pessoas mais velhas que convivem com você, avós, pai, mãe, tios e registre em seu caderno as respostas para as seguintes perguntas:</p> <p>Roteiro para a entrevista:</p> <p>a) Quais as plantas medicinais mais usadas pelo (a) senhor (a)? b) O/A senhor (a) utiliza o erva-doce como medicamento? c) Quais as propriedades terapêuticas do erva-doce que o/a senhor (a) conhece? d) Quem ensinou as propriedades terapêuticas do erva-doce para o/a senhor (a)? Caso tenha acesso às redes sociais, poste sua entrevista para discutir sobre o conteúdo de sua postagem com seus colegas. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 31/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Biodiversidade e ciclo hidrológico/ Utilização, preservação e reaproveitamento da água

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO

Reaproveitamento da água

Aprenda a realizar o reaproveitamento da água e a ajudar o meio ambiente!

Não há nenhuma dúvida de que a água seja importante para a nossa saúde e para os outros seres vivos, não é mesmo? É ela que ajuda nas reações químicas que ocorrem no interior do nosso corpo, garante o transporte e a eliminação de substâncias, além, é claro, de fazer parte da organização corpórea de todos os seres vivos. O que muitas pessoas não entendem é que esse recurso é relativamente limitado e, se não cuidarmos das nossas fontes hídricas, provavelmente sofreremos com grande escassez de água.

Atualmente vemos muito desperdício e muita poluição, e todos nós, pelo menos uma vez em nossa vida, já contribuimos para isso. Quando tomamos banhos longos, não desligamos a torneira para fazer a higiene bucal ou simplesmente não consertamos um vazamento em nossa casa, estamos contribuindo diretamente para a escassez de água. Diante disso, hoje daremos dicas de como aproveitar e reaproveitar a água e começarmos a cuidar melhor do nosso ambiente.

A água da chuva

A água da chuva pode ser usada para as mais diversas utilidades em nossas casas. Podemos, por exemplo, molhar as plantas de nosso jardim e cuidar da nossa horta. Além disso, podemos utilizá-la para lavar carros, roupas e até mesmo o piso da nossa casa. Em algumas residências, existem sistemas complexos de captação que levam essa água, por exemplo, direto para o banheiro, onde é usada na descarga. Vale destacar que, apesar de parecer limpa, a água da chuva pode não estar própria para consumo e conter vírus, bactérias, poeira e alguns poluentes. É por isso que se recomenda utilizar água da chuva apenas para fins não potáveis, ou seja, que não seja para beber. Entretanto, em alguns locais, como no Nordeste, muitas pessoas utilizam essa água para consumo, mas, antes, ela passa por processos de filtração e cloração.

Captar a água, além de ajudar em nossas casas, ajuda a nossa cidade. Ao captar o excesso de água das chuvas, diminuímos a quantidade de água que vai para o sistema de coleta da cidade, rios e lagos. Com isso, diminuímos até mesmo os riscos de enchentes.

A água da máquina de lavar

Utilizar a água da máquina de lavar é uma grande forma de reaproveitar água. Entretanto, essa água pode conter um pouco de sabão, amaciante e outros produtos e, portanto, deve ser usada apenas na lavagem de alguns locais. Para lavar as calçadas, por exemplo, a água da máquina é uma ótima opção.

Cuidados com a água armazenada

A água que será aproveitada ou reaproveitada deve ser armazenada em recipientes e utilizada rapidamente.

	<p>Ao deixar a água armazenada por muito tempo, pode ocorrer a multiplicação de micro-organismos ou, se não estiver devidamente acondicionada, tornar-se um criadouro para o mosquito-da-dengue.</p> <p>Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/ciencias/reaproveitamento-agua.htm. Acesso em: 13 jul. 2020.</p>  <p>II. Responda:</p> <p>01. . (EMITEC - 2020) A poluição da água, aliada ao desperdício, tem gerado vários problemas para a manutenção desse bem tão precioso. Com o intuito de contribuir para a qualidade e uso responsável da água, cite algumas possíveis atitudes a serem tomadas.</p> <p>02. (Enem - 2003) A falta de água doce no planeta será, possivelmente, um dos mais graves problemas deste século. Prevê-se que, nos próximos vinte anos, a quantidade de água doce disponível para cada habitante será drasticamente reduzida.</p> <p>Por meio de seus diferentes usos e consumos, as atividades humanas interferem no ciclo da água, alterando:</p> <ol style="list-style-type: none"> a quantidade total, mas não a qualidade da água disponível no planeta. a qualidade da água e sua quantidade disponível para o consumo das populações. a qualidade da água disponível, apenas no subsolo terrestre. apenas a disponibilidade de água superficial existente nos rios e lagos. o regime de chuvas, mas não a quantidade de água disponível no Planeta.
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro Didático de Geografia adotado pela unidade escolar do estudante. Reaproveitamento da água. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/ciencias/reaproveitamento-agua.htm. Acesso em: 13 jul. 2020. Exercícios sobre água. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-Agua.htm. Acesso em: 13 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Escreva no seu caderno formas que você utiliza para economizar e reaproveitar a água consumida em sua casa.</p> <p>Em seguida, comente sobre a importância dessa atividade e caso tenha acesso às redes sociais, poste usando a #educacaobahia.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 02: B</p>